

FLORA FÚNGICA DE SEMENTES DE MILHO PROCEDENTES DE OURICURI, PERNAMBUCO. M.M. Choudhury (CPATSA-EMBRAPA, Cx. Postal 23, 56.300 Petrolina-PE). Mycroflora of corn seed from Ouricuri, Pernambuco.

Com o objetivo de avaliar o aspecto sanitário de sementes de milho (Zea mays L.) procedentes da região de Ouricuri, Pernambuco, foram analisadas 26 amostras de cultivar "Local". Para determinar as colônias de fungos associadas às sementes, foram empregados quatro métodos: agar em placa, agar em placa + congelamento, papel de filtro e papel de filtro + congelamento. No primeiro e segundo método, as sementes sofreram o processo de desinfecção superficial, utilizando-se uma solução de hipoclorito de sódio a 1%, durante 5 minutos. A incubação foi de 7 dias com 12 horas de luz negra alternada com 12 horas de escuro, empregando-se por método, 200 sementes de cada amostra. Baseado no número de amostras analisadas, os fungos mais frequentes foram Aspergillus flavus, Aspergillus niger, Chaetomium sp., Cladosporium sp., Fusarium moniliforme, Penicillium spp. e Rhizopus nigricans. Os dados obtidos indicaram que entre os quatro métodos testados, papel de filtro + congelamento foi mais eficiente na detecção de F. moniliforme em sementes de milho. Não ocorreu uma correlação inversa entre a porcentagem de ocorrência de F. moniliforme nas sementes e a porcentagem de germinação das mesmas, donde se conclui que o fungo não causou a redução da germinação.